



# SINAL

FACULDADE DE TEOLOGIA E FILOSOFIA

Credenciamento MEC, Portaria nº 2.699 de 28/07/05

## Deficiência Intelectual



### Prof. Esp. Joaquim Oliveira de Souza

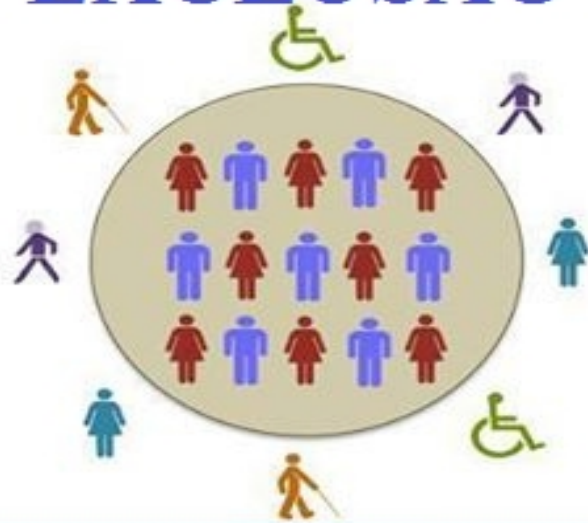
Licenciado em Letras Português/Espanhol pela Universidade Federal do Acre e Pedagogia pelas Faculdades Reunidas. Coordenador da Educação Especial e CAS/RBR na Secretaria Municipal de Educação (SEME).

Especialista em Educação Inclusiva, Educação Especial e Coordenação Pedagógica

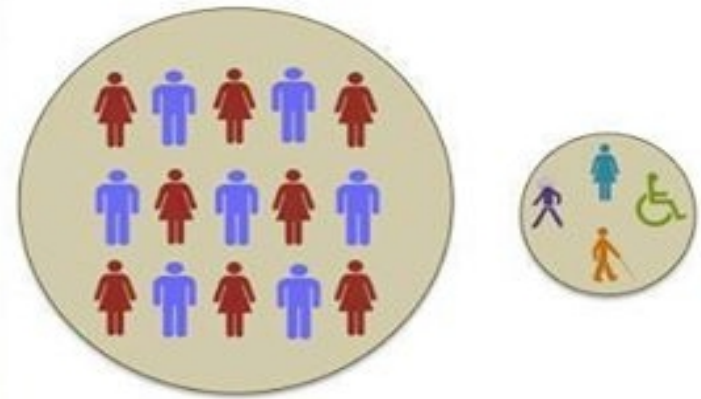
E-mail: [espanholjoaquim@gmail.com](mailto:espanholjoaquim@gmail.com)

Tel.: 68 999877010

# EXCLUSÃO



# SEGREGAÇÃO



# INTEGRAÇÃO



# INCLUSÃO



# O QUE É DEFICIÊNCIA INTELECTUAL?

A Deficiência Intelectual caracteriza-se por importantes limitações, tanto no funcionamento intelectual quanto no comportamento adaptativo, expresso nas habilidades conceituais, sociais e práticas e tem início antes dos 18 anos de idade.

**OBS.:** No dia a dia, isso significa que a pessoa com Deficiência Intelectual tem dificuldade para aprender, entender e realizar atividades comuns para as outras pessoas. Muitas vezes, essa pessoa se comporta como se tivesse menos idade do que realmente tem.

Associação Americana de Deficiência Mental (AAMR) e o Manual de Diagnósticos e Estatísticos de Transtornos Mentais ( DSM-V

# QUEM É CONSIDERADA PESSOA COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL?

Pessoa que tem funcionamento intelectual significativamente inferior a média com manifestação antes dos 18 anos e limitações associadas a duas ou mais áreas de habilidades adaptativas, tais como:

**OBS.:** Acontece até aos 18 anos, pois está dentro dos marcos do desenvolvimento, após isso é apenas **habilidades adquiridas**.

**Comunicação;**

**Cuidado pessoal;**

**Habilidades pessoais/Relação interpessoal;**

**Utilização dos recursos da comunidade;**

**Saúde e segurança;**

**Habilidades acadêmicas;**

**Lazer e trabalho.**

# PRINCIPAIS CAUSAS

Em cerca de 40% dos casos, não é possível determinar exatamente qual a causa.

No entanto, sabe-se que existem fatores de risco que podem levar à Deficiência e estes fatores são multifatoriais, compostos de quatro categorias: **biomédicos, sociais, comportamentais e educacionais.**

Os fatores podem ser descritos de acordo com o momento de ocorrência, como: **pré-natais** (durante a gestação), **perinatal** (no momento do parto) e **pós-natais** (após o nascimento).

**Fatores Biomédicos:** se relacionam aos processos biológicos. Os principais são:

- Distúrbios cromossômicos e genéticos;
- Síndromes genéticas;
- Distúrbios metabólicos;
- Doenças maternas;
- Prematuridade;
- Distúrbios Neonatais;
- Lesão ao nascimento;
- Lesão cerebral traumática;
- Distúrbios convulsivos, etc.

**Fatores Sociais:** se relacionam com a interação social e familiar, como estimulação e resposta do adulto. Os principais fatores sociais são:

- Pobreza/Falta de estímulos;
- Má-nutrição materna;
- Violência doméstica;
- Falta de acesso ao cuidado pré-natal;
- Falta de acesso aos cuidados no nascimento;
- Falta de estimulação adequada;
- Institucionalização, etc.



**Fatores Comportamentais:** se relacionam a comportamentos potencialmente causais, os principais são:

- Uso de álcool na gestação;
- Uso de drogas pelos pais;
- Imaturidade dos pais;
- Rejeição dos pais ao cuidado da criança;
- Abandono da criança pelos pais;
- Abuso e negligência da criança;
- Violência doméstica, etc.

**Fatores Educacionais:** se relacionam à disponibilidade de apoios educacionais que promovem o desenvolvimento intelectual, tais como:

- Deficiência intelectual dos pais;
- Falta de preparação para serem pais;
- Diagnóstico tardio;
- Serviços educacionais inadequados;
- Apoio familiar inadequado;
- Falta de encaminhamento para estimulação precoce, etc.

# PRINCIPAIS CAUSAS DE DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

Entre os inúmeros **fatores** que podem causar a deficiência intelectual, **destacam-se alterações cromossômicas e gênicas**, desordens do desenvolvimento embrionário ou outros distúrbios estruturais e funcionais que reduzem a capacidade do cérebro.

- **Síndrome do X-Frágil** (Rosto alongado, testículos grandes);
- **Síndrome do Cri du chat** (miado do gato);
- **Síndrome de Prader-Willi** (sente fome sempre);
- **Síndrome de Angelman** (sempre sorrindo);
- **Erros Inatos de Metabolismo** (Fenilcetonúria, Hipotireoidismo congênito, etc.);
- **Síndrome de Patau ou Trissomia do 13**

# SEXUALIDADE

Preconceitos e mitos;

A negação da sexualidade;

Necessidades, experiências e emoções semelhantes às dos demais adolescentes;

A inadequação da manifestação dos comportamentos sexuais;

A orientação.

## DIFERENÇAS ENTRE:

### **Deficiência Intelectual:**

#### **Transtorno do Desenvolvimento**

- Fases do desenvolvimento em tempos distintos;
- Comprometimento intelectual;

### **Autismo:**

#### **Transtorno do Desenvolvimento**

- Desenvolvimento desorganizado;
- Falta de compreensão da realidade;
- Comprometimento na interação social/comunicação e comportamento/estereotipias.

# DIFERENÇAS ENTRE: MENTAL E INTELECTUAL

## **Mental ou sofrimento mental:**

- A mente está preservada;
- Processo de adoecimento da mente: psicose, bipolar, esquizofrenia, transtornos afetivos, depressão, etc.

## **Intelectual:**

- A mente está comprometida.
- Processos cognitivos - desenvolvimento do quadro cognitivo interrompido.
- É um comprometimento cognitivo.

Diferentemente de Vygotsky, o **teórico Jean Piaget** enfatiza o desenvolvimento biológico dos indivíduos, como um processo que se dá em estágios que representam características marcantes e evoluem conforme a maturidade do indivíduo, **sendo que cada estágio depende das estruturas adquiridas no estágio anterior.**

# TEORIA PSICOGENÉTICA: PIAGET

## Estágios/fases do desenvolvimento:

### 1- Sensório motor – 0 a 2 anos

Característica Social:

- Inteligência individual, s/ socialização(apego a mãe);

### 2- Pré-operatório – 2 a 7 anos

Característica Social:

- Egocentrismo, contradição na fala, s/ autonomia;

### 3- Operatório concreto – 7 a 12 anos (intervenção DI) (superdotação)

Característica Social:

- Personalidade, trocas (diálogos).

### 4- Operatório formal – Pós 12 anos

Característica Social: consolidação da personalidade



A condição de deficiência intelectual não pode **nunca predeterminar qual será o limite de desenvolvimento do indivíduo.** A educação na área da deficiência intelectual deve atender às suas especificidades sem se desviar dos princípios básicos da educação proposta às demais pessoas.



A pessoa com deficiência intelectual, assim como qualquer pessoa, deve pertencer ao ambiente escolar. A escola deve proporcionar a esta uma **educação voltada às suas habilidades** e não exaltar as suas dificuldades. Sabe-se que para o seu aprendizado se concretizar devemos dar a ela **“um tempo maior”** oferecendo atividades ricas e que a levem a construir seu conhecimento.



As atividades propostas terão que partir do seu conhecimento para a construção de novos conceitos (Conhecimento prévio).

O professor deverá explorar todos os canais de conhecimento do aluno, sua experiência com o mundo, suas formas de interação e suas maneiras particulares de aprender, sendo um observador, apoiado pela equipe pedagógica da escola que deve possibilitar recursos para melhor organização das condições em que se ensina e que se aprende.

**DÚVIDAS**



# PROPOSTA DE TRABALHO

Escrever um texto, em média duas a três laudas, seguindo as seguintes orientações:

1. Conceitue a Deficiência Intelectual (1.0 pontos).
2. Descreva minimamente uma situação real de sala de aula envolvendo aluno com deficiência intelectual e uma possível solução (2.0 pontos).
3. Você sendo professor, no planejamento, considera as características individuais do aluno com deficiência? Explique! (2.0 pontos).
4. Responda: A deficiência intelectual incapacita o aluno de aprender? Comente! (2.0 pontos).
5. O trabalho educacional requer mais do que o domínio dos conteúdos curriculares. Comente! (1.0 pontos).

**OBS.: Serão atribuídos 2(dois) pontos pela participação nos dois encontros.**

# TEORIA PSICOGENÉTICA: VYGOTSKY

## Desenvolvimento:

- Aproximação entre homem x cultura x homem.

## Cultura:

- Biológico
  - Cultural
- } = Cérebro → **Plasticidade neural**



Estrutura herdada  
Estrutura adquirida

# PLASTICIDADE

“Alguns alunos em situação de deficiência se diferenciam acentuadamente de seus pares por apresentarem dificuldades na aprendizagem ... Tais dificuldades não nos autorizam, porém, a estabelecer limites em sua capacidade para aprender”.

(CARVALHO, 2012, p.110)

# ZONA DE DESENVOLVIMENTO PROXIMAL

## Vygotsky

**Desenvolvimento real:** realização de tarefas independente, ou seja, etapas conquistadas/alcançadas pelo indivíduo;

**Desenvolvimento potencial:** realização de tarefas com a assistência de adultos ou colegas mais capazes(trabalhando os pares);

### Zona de Desenvolvimento Proximal: ZDP

- Consiste no campo interpsicológico;
- Confrontação de pontos de vista diferenciados;
- Concretização de avanço ou retrocesso no desenvolvimento.



# Vygotsky : MEDIAÇÃO

Homem

Contexto sociocultural (Símbolos)

Objeto a ser compreendido

**-Linguagem:** extremamente importante no processo de mediação.

**-Mediador:** indivíduo com maior conhecimento cultural (professor).

# OPERAÇÕES DOS SISTEMAS SIMBÓLICOS

Desenvolvimento do raciocínio, da capacidade de pensar, de reconhecer ...

Abstrações e generalizações

**Funções Psicológicas Superiores:** comportamento consciente do homem

→ Atenção, memorização, pensamento e linguagem.

**Conceitos(cultura):**

→ Espontâneo

→ Científico

# TEORIA DA MENTE

Habilidade de atribuir e representar, em si próprio e nos outros, os estados mentais independentes - crenças, intenções, desejos, conhecimento, etc - e de compreender que os outros possuem crenças, desejos e intenções que são distintas da sua própria.

**É um processo que se baseia apenas na compreensão cognitiva do estado mental de outrem e no qual o sujeito que consegue representar o estado mental do outro indivíduo não se torna emocionalmente envolvido (VYGOTSKI, 2000c, p. 29).**

Segundo Vygotsky, as leis que regem o desenvolvimento da pessoa com deficiência intelectual são as mesmas que regem o desenvolvimento das demais pessoas.

Para ele, a pessoa cujo desenvolvimento foi comprometido por alguma deficiência, não é menos desenvolvida do que as sem deficiência, porém é uma pessoa que se desenvolve de outra maneira.

**Exemplo:** Fases do desenvolvimento desorganizada.

**Inteligência humana:** se desenvolve a medida que interage com o outro.

**(Vygotsky, p.187)**

Um marco importante é a linguagem;

O pensamento é a interligação da fala;

Capacidade de se adaptar;

Aplicar os instrumentos de conhecimento;

Resulta da interação com o meio.

“Barreiras existem para todos, mas alguns requerem ajuda e apoio para seu enfrentamento e superação”.

(CARVALHO, 2011, 60).

# ESTRATÉGIAS DE ENSINO

Proporcionar um **ambiente acolhedor** onde os alunos sintam-se estimulados a aprender e a produzir;

Assegurar a **flexibilização de tempo e de conteúdo** para melhor aprendizado;

**Evitar as comparações** entre os alunos.

# **FLEXIBILIZAÇÕES: MUDANÇAS E INTERVENÇÕES**

## **Princípios Básicos**

Conhecer;

Ensino gradual;

Microanálise da tarefa;

Instrução mais completa;

Lembrança do já adquirido;

• Desafio possível.



Pessoalmente já presenciei, numa classe regular na qual havia uma criança com síndrome de Down, que, enquanto os colegas trabalhavam com a produção de um texto sobre festa junina, ela estavam colorindo figuras que **nada tinham a ver com este tema**".

**(CARVALHO, 2012, p. 111)**

# ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO – AEE

O professor do AEE deve propor atividades que contribuam para aprendizagem de conceitos, além de situações vivenciais que possibilitem esse aluno organizar seu pensamento;

Esse atendimento deve se fundamentar em situações-problema, que exijam que o aluno utilize seu raciocínio para a resolução de um determinado problema.

É função do professor do AEE organizar situações que favoreçam o desenvolvimento do aluno com deficiência intelectual e que estimulem o desenvolvimento cognitivo e da aprendizagem.

# A PEDAGOGIA DA NEGAÇÃO

A pedagogia da negação encontra sua fonte na superproteção, que é um parente próximo da rejeição.

## **Características dessa pedagogia:**

- Proposta de atividades que não provocam dificuldades;
- Aprovação de trabalhos sem esforço na resolução;
- Resolve problemas no lugar do aluno, etc.

## **IMPORTANTÉ!!!!**

Não podemos esquecer que todos os profissionais envolvidos no processo ensino/aprendizagem do aluno tem um único propósito: **desenvolvimento intelectual e autonomia.**

[Vídeo Dr<sup>a</sup>. Camila Graciella](#)

**Em suma,**

**peessoas com deficiência intelectual que tiveram  
uma base de desenvolvimento intelectual e  
aprendizagem significativa são pessoas que  
tem uma vida social e profissional com mais  
sucesso.**

A inteligência é a capacidade de solucionar problemas ou elaborar produtos que são importantes em um determinado ambiente ou comunidade cultural.

A capacidade de resolver problemas permite às pessoas abordar situações, atingir objetivos e localizar caminhos adequados a esse objetivo.

**Gardner**

# A Teoria das Inteligências Múltiplas de Gardner



**“Incluir significa promover e  
reconhecer o potencial inerente a  
cada um em sua maior expressão:  
a diferença.”**

**(Lara Gonçalves)**

# AVALIAÇÃO

Na LDB, a avaliação é complementada, diretamente, nos itens V, VI e VII, do artigo. 24, a seguir transcritos:

V - a verificação do rendimento escolar observará os seguintes critérios:

**a)** avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais;



- b)** possibilidade de aceleração de estudos para alunos com atraso escolar;
- c)** possibilidade de avanço nos cursos e nas séries mediante verificação do aprendizado;
- d)** aproveitamento de estudos concluídos com êxito;
- e)** obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos;

# A NOTA TÉCNICA Nº 6, DE 11/03/2011

Enfatiza o direito que todos têm à educação, apontando caminhos e serviços que devem ser oferecidos a todos os alunos.

Destaca também que a avaliação é parte integrante e inseparável do processo de ensino/aprendizagem e deve acontecer de forma contínua, com estratégias pedagógicas bem definidas, quando necessárias reorientadas ou aprimoradas de acordo com as especificidades de cada aluno.

Vencer as barreiras de sua deficiência, expandir possibilidades, diminuir limites, encontrar saídas para estar no mundo, mais do que ser apenas uma pessoa do mundo.

**Padilha (2001)**



# REFERÊNCIAS

Carvalho, Ana Márcia Fernandes Tucci De. **FUNDAMENTOS TEÓRICOS DO PENSAMENTO MATEMÁTICO**. Curitiba: Iesde, 2005.

Figueiredo E Teberosky. **A PSICOGÊNESE DA LÍNGUA ESCRITA**. Porto Alegre: Artes Médicas: 1986.

Mantoan, Maria Tereza Eglér. Batista, Cristina Abranches Mota. **ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO EM DEFICIÊNCIA MENTAL**. In Gomes< Adriana L. Limaverde Gomes...(*Et Al.*). Deficiência Mental. São Paulo: Mec/Seesp, 2007.

A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar - **A Escola Comum Inclusiva**. MEC, Coleção "A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar", **Fascículo I**, 2010.

A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar – **O Atendimento Educacional Especializado para Alunos com Deficiência Intelectual**. MEC, Coleção "A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar", **Fascículo II**, 2010.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. **Política Nacional de Educação Espectrotuberancial**: MEC, 1994.

**Lei de Diretrizes e Bases da Educação-9394/96**. Brasília: MEC, 1996.

ALVES, D. de O. EGOTTI, M. de O. **Atendimento Educacional Especializado – concepção, princípios e aspectos organizacionais**. In: Revista Ensaios pedagógicos 3. Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2006.

OLIVEIRA, A. I. A. de. **Conhecendo o aluno com paralisia cerebral**. Universidade Federal do Pará. In: [http://www2.uepa.br/nedeta/Cartilha\\_Final\\_A4.pdf](http://www2.uepa.br/nedeta/Cartilha_Final_A4.pdf).

PIMENTEL, S. C. **Conviver com a Síndrome de Down em escola inclusiva: mediação pedagógica e formação de conceitos..** Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

CARVALHO, Rosita Edler. **Removendo barreiras para a aprendizagem**. Porto Alegre: Mediação, 2011.

CARVALHO, Rosita Edler. **Escola Inclusiva: a reorganização do trabalho pedagógico**. Porto Alegre: Mediação, 2012.